

Capítulo 2- A evidência do atraso em tempos de globalização

- **Aula 5 (TP) - Estruturas produtivas: agricultura e ocupação da terra**

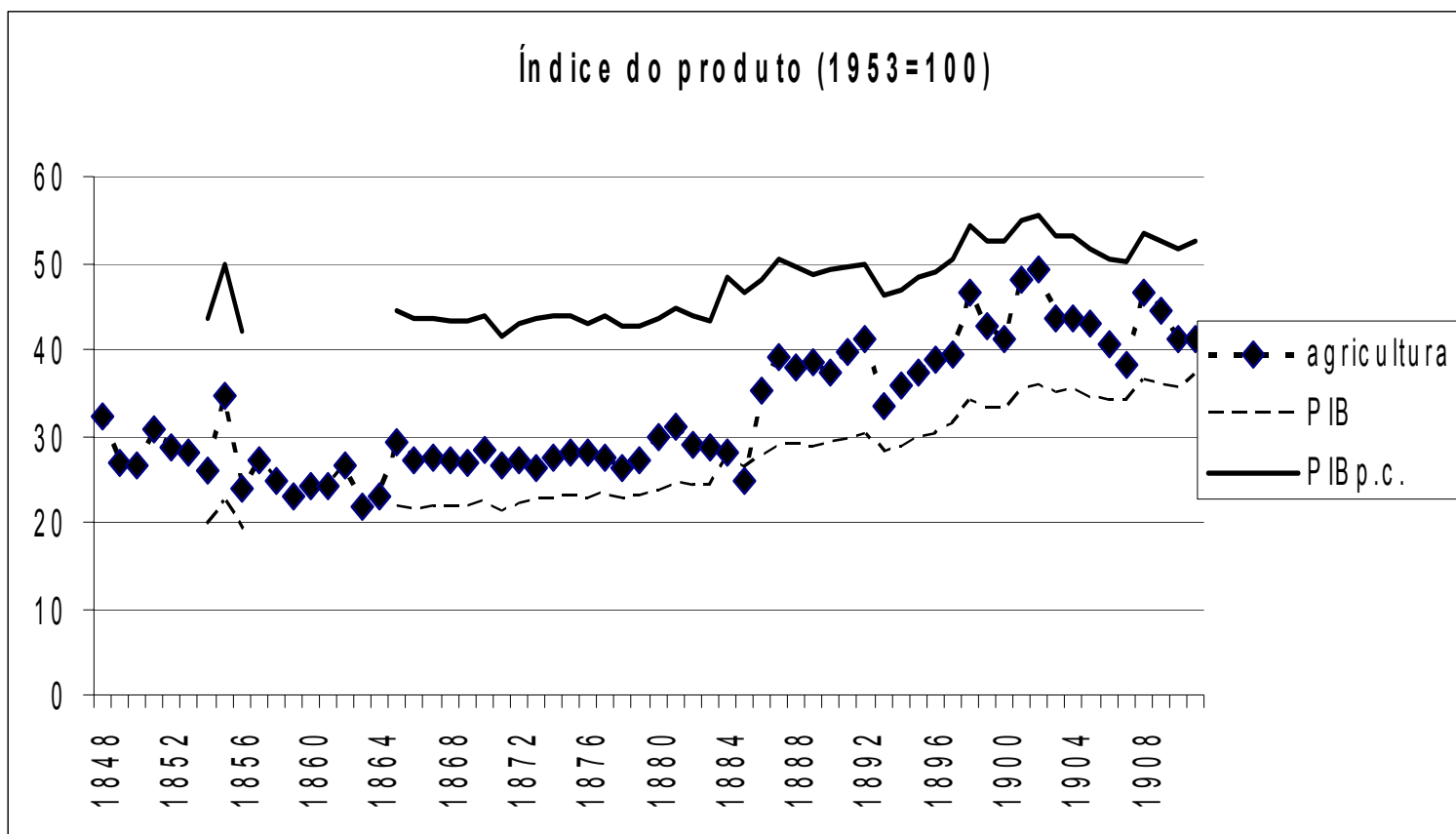
1- Avaliação do produto agrícola e níveis de modernização no século XIX.

2- O enquadramento institucional

2.1- O programa liberal: extinção dos dízimos eclesiásticos; a lei dos forais e a desamortização de bens de raiz

2.2- O mercado da terra e estrutura da propriedade

3- Avaliação global dos factores da prestação do produto agrícola



Fonte: Lains, Pedro, Os Progressos do Atraso. Uma Nova História Económica de Portugal, Lisboa, ICS, 2003

	Hectares		Percentagem	
	1875	1902	1875	1902
Superfície total	8960270	8960270	100	100
superfície produtiva	5252000	7074836	58,6	79
Cultivada	2372000	2718000	26,5	30,3
arborizada	962000	2418536	10,7	27
produtiva inculta	1968000	1938300	22	21,6
Superfície improdutiva	3708270	1907100	41,4	21,3

Culturas arvenses		20,8	24,1
	milho	5,8	6,2
	trigo	2,9	5,5
	aveia	0,1	1,1
	arrozais	0,1	0,1
	leguminosas (batata)	1	2,2
Vinha		2,5	3,5
Olivais		2,2	3,7
Pastagens		14,7	21,6
Montado		4,1	8,7
outras essencias florestais		3,5	13,1

Fonseca, Hélder, “A ocupação da terra”, Lains e Silva, Hist. Econ. de Portugal, Vol. II, Lisboa, ICS, 2005

Comparação dos níveis de produtividade agrícola, 1861-1913

Cereais e batatas (kg/ha)

[QUADRO N.º 4.4]

	Portugal		França		Reino Unido		Espanha		Europa*	
	Trigo.....	1861-1862	546	1 862	1 201	1 892	1 840	1857	457	
	1902-1903	591	1 902	1 359	1 902	2 293	1901-1910	900	1909-1913	1 280
Milho.....	1861-1862	830					1857	702		
	1902-1903	952							1909-1913	1 460
Batata.....	1912-1913	7 000	1 862	11 555	1 892	14 168	1857	2 290	1880	7 008
			1 902	7 671	1 902	14 114			1909-1913	11.440

Produtos animais (kg/cabeça)

	Portugal		França		Reino Unido	
	Carneiro.....	1852	220			1850
Bovino.....	1906	250	1910	421	1907-1908	306
La.....	1851-1862	1,9	1892	2,4	1892	2,2
	1901-1903	2,0				

Culturas mediterrânicas (hl/ha)

	Portugal		França		Espanha		Itália		Hungria	
	Vinho.....	1870	15	1870-1872	17	1857	5			
	1903-1912	22	1903-1912	31	1903-1912	12	1903-1912	10	1903-1912	13
Azeite.....	c.1 900	1,76			1857	1,24				
					c.1 900	1,41	c. 1 900	1,76		

* Excluindo a Rússia.

Fonte: Lains (1991).

Fonte: Lains, Pedro, Os Progressos dos Atraso. Uma Nova História Económica de Portugal, Lisboa, ICS, 2003.

Importação e produção de adubos químicos, 1861-1937
(em toneladas)

[QUADRO N.º 4.2]

	Importações	Produção nacional	Total
1861-1865.....	427	—	427
1871-1875.....	527	—	527
1881-1886.....	661	—	661
1886-1890.....	2 612	—	2 612
1891-1895.....	4 198	—	4 198
1896-1900.....	18 935	—	18 935
1900-1905.....	61 039	—	61 039
1906-1910.....	123 000	10 000	133 000
1911-1915.....	111 603	40 000	156 241
1916-1920.....	36 610	100 000	136 610
1920-1924.....	41 982	90 800	132 782
1928-1937.....	—	192 400	—

Fonte: Margarida e Abel Mateus (1986), quadro C16.

Fonte: Lains, Pedro, Os Porgressos dos Atraso. Uma Nova História Económica de Portugal, Lisboa, ICS, 2003.

Debulhadoras a vapor

[QUADRO N.º 4.1]

	Portugal (1)	Alentejo (2)	Lisboa (3)	Santarém (4)	(2+3+4)/(1) (percentagem)
1887.....	5	1	3	1	100
1890.....	8	2	4	2	100
1900.....	8	4	1	2	88
1907.....	69	45	4	12	88
1910.....	94	61	6	17	89
1912.....	135	92	15	16	91
1918.....	234	149	27	23	85
1921.....	490	283	89	101	97
1930.....	831	494	119	118	88
1935.....	1 480	—	—	—	—

Fonte: Reis (1982), p. 385.

Fonte: Lains, Pedro, Os Progressos dos Atraso. Uma Nova História Económica de Portugal, Lisboa, ICS, 2003.

A herança do Antigo regime

- a) Exploração directa da terra era rara: domínio útil não coincidia com domínio directo.
- b) Aforamentos e sub-aforamentos perpétuos que alimentavam uma hierarquia de direitos de propriedade complexa e que agravava os custos da transacção da terra
- c) Dois corpos sociais que dependiam nos seus rendimentos desta fragmentação de direitos e de formas de apropriação do produto agrícola – nobreza titulada e Igreja.
- d) Significado desta estrutura na punção tributária e fiscal da maioria da população activa.

A desmontagem do Antigo Regime

- Lei de forais (redução para metade e subsequente extinção)
- Nacionalização dos bens da coroa, incluindo os doados (parte essencial dos rendimentos de casas nobiliárquicas e tituladas)
- Leis de desamortização da terra – dos bens de mão morta – que afecta:
 - Os institutos religiosos
 - Os princípios do morgadio
 - Os baldios municipais

		em milhares de ha		
		País	norte (%)	sul (%)
Estrutura agrária do Antigo Regime (c.1830)				
terras realengas				
	na posse de leigos	2700	29	43
	na posse da Igreja	1300	11	23
Prop camponesa				
	baldios	380	9	2
terras da coroa nacionalizada				
		50		1
terras de ordens extintas				
		70	40	1
total povoadoem valor absoluto		7500	3500	4000
Estrutura agrária no último quartel do século XIX		País	Norte (%)	Sul (%)
grande propriedade		3700	11	83
média propriedade		1880	37	15
propriedade camponesa		1490	41	2
baldio		400	11	
matas nacionais		30	20	

Eugénio de Castro Caldas, A Agricultura na História de Portugal, Lisboa, 1998, p.335